

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 31/03/2021

Local: realizada por meio de Videoconferência

Horário: 14h – 18h30min

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

Nome		Instituição
1.	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
2.	Maciel Oliveira	Vice-presidente CBHSF
3.	Lessandro Gabriel	Secretário CBHSF
4.	Altino Rodrigues	Coordenador CCR Alto SF
5.	Ednaldo Campos	Coordenador CCR Médio SF
6.	Julianeli Tolentino	Coordenador CCR Submédio SF
7.	Célia Fróes	Agência Peixe Vivo
8.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
9.	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
10.	Francimara Pereira	Agência Peixe Vivo
PARTICIPAÇÕES PONTUAIS		
11.	Emerson Soares	Universidade Federal de Alagoas

1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Anivaldo Miranda, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), abriu a reunião e agradeceu a presença de todos.

2. Aprovação da memória da Reunião DIREC realizada no dia 26 de fevereiro de 2021 por Videoconferência e verificação dos seus encaminhamentos.

Sem solicitação de ajustes, a minuta de memória da ata da Reunião DIREC do dia 26/02 foi aprovada pelos presentes.

3. Programação da Plenária CBHSF maio/2021

A Sra. Rúbia Mansur fez a apresentação da programação da plenária. Explicou que a proposta da programação foi mais enxuta devido aos prazos e ao tempo, por ser virtual. Na oportunidade, informou que Pedro Lessa

pediu para fazer o lançamento do livro “Luzes do farol de Cordouan para o Rio São Francisco” do Dr. Carlos Hermínio por ocasião da Plenária do CBHSF. O Sr. Ednaldo Campos propôs incluir no ponto de pauta da plenária uma apresentação sobre o Projeto Lagoa de Itaparica, e convocar a empresa Inovesa para fazer esta apresentação, em conjunto com Thiago Campos. O Sr. Anivaldo Miranda pediu para incluir nos informes sobre o pedido de flexibilização da vazão SF. O Sr. Lessandro Gabriel sugeriu que a Plenária começasse às 13h para não ter atraso. A Sra. Rúbia Mansur explicou que por conta do credenciamento que é de meia hora, a plenária ficaria de 13h às 13h30min para credenciamento, com abertura as 13h30min. Ficou definido pela DIREC que Plenária do CBHSF acontecerá dia 06/05, com o tema “Vazões”, e o título “Flexibilização das vazões e seus impactos para a bacia do SF”.

4. Análise da DN de renovação da Agência Peixe Vivo

A Sra. Rúbia Mansur fez a contextualização da DN de renovação da Agência Peixe. Informou que a renovação da indicação da APV como Agência de Bacia do CBHSF vence em novembro do corrente ano, e que neste sentido, o Comitê deve deliberar uma renovação de indicação da APV. Justificou que a matéria está sendo tratada com antecedência, devido à morosidade dos trâmites no CNRH e no MDR. Informou ainda que o documento que será aprovado em plenário será antecipadamente apresentado nas CCRs, por ocasião das reuniões ordinárias. Em seguida, fez a apresentação e leitura da DN. A Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo esclareceu que o prazo de renovação constante na resolução, de 15 anos, padrão e segue os moldes já utilizados por outras agências delegatárias, contudo, o CBHSF tem autonomia para encerrar quando entenderem necessário, ou mudar a vigência. A Sra. Célia Fróes complementou informando que este período é uma orientação do próprio CNRH para dar segurança e uma maior estabilidade ao sistema. O Sr. Anivaldo Miranda propôs alterar o prazo para 6 anos, uma vez que este não é um tema pacífico entre os membros do CBHSF. Pediu também para acrescentar, na minuta de resolução, no art.2º o seguinte: "*o CBHSF, por ocasião da renovação da indicação da Agência Peixe Vivo como entidade delegatária das funções de Agência de Bacia do Rio SF, solicita que está utilize como prerrogativa das Resoluções ANA 28/2020, 29/2020 e 53/2020, como forma de ampliar a execução dos recursos da cobrança*". O Sr. Maciel Oliveira e o Sr. Juliane Tolentino manifestaram estarem de acordo com a proposta de Anivaldo Miranda, com relação ao período de renovação da APV, justificando também coincidir com a renovação do Plano de Aplicação. A Sra. Rúbia leu a alteração feita na resolução da mudança do tempo de vigência e da alteração do artigo 2º sugerida por Anivaldo Miranda, que foi aprovado por todos.

5. Análise da DN alteração do PAP.

O Sr. Thiago Campos apresentou as propostas para a alavancagem de Investimentos 2021-2022, em atendimento ao que foi solicitado no art. 2º da Resolução DIREC/CBHSF nº 117/2021. Informou que proposta foi focada nos anos de 2021 e 2022. Foram apresentada sete propostas de alteração que visam: 1) elevar investimento para realização de levantamento aerofotogramétrico de uso / usuários de todo o curso do Rio São Francisco e áreas alagadas (reservatório de Três Marias e Sobradinho); 2) elevar investimentos para execução do sistema de captação e reservação de água bruta de Piaçabuçu, o reservatório pulmão, pois o recurso não foi incluso no PAP, haja vista o orçamento ter sido concluído, quando o PAP já tinha sido aprovado; 3) elevação do orçamento para a execução do projeto especial do Alto São Francisco, pois houve a divisão da ação em duas localidades de Lagoa da Prata e Paracatu, e o orçamento prévio dobrou, e o previsto é insuficiente; 4) antecipar para 2022 investimentos para limpeza da Lagoa de Itaparica, que estava previsto para

iniciar em 2023; 5) remanejar recursos da FPI, para fazer o cadastro de barragens, atendo ao acordo de cooperação firmado com a APAC de Pernambuco, uma vez que as ações do FPI não aconteceram por conta da pandemia; 6) duplicar investimentos em capacitação para irrigantes no ano de 2022 e 2023; oferecendo não somente capacitação, mas, instrumentos úteis no manejo da irrigação em áreas piloto; 7) elevar investimentos em esgotamento sanitário na bacia para os anos de 2024 e 2025, propondo aqui três sistemas, a ser feito no baixo São Francisco, a jusante de Paulo Afonso, ou a partir de Paulo Afonso, onde se tem observado diversos eventos de indisponibilidade de captação em razão do afloramento de algas e problemas relacionados a qualidade. O Sr. Ednaldo Campos pediu para que as ações da Lagoa de Itaparica fossem realizadas ainda em 2021; e sugeriu para iniciar os grandes investimentos de obras de esgotamento sanitário antes de 2023, uma vez que a maioria dos municípios já tem parte do esgotamento sanitário pronto. O Sr. Thiago Campos, em resposta a Ednaldo Campos, com relação à Lagoa de Itaparica, pontuou a necessidade de conclusão do projeto executivo, pois, um projeto desse porte tem que ser bem especificado. Com relação aos projetos de esgotamento sanitário, justificou que no momento a questão é ter em mãos projetos robustos, uma vez que projeto de esgotamento sanitário não é um fácil de implementar. Concordou com Ednaldo Campos na necessidade de trabalhar para tentar adiantar esses investimentos, contudo com segurança para não assumir nenhum passivo que possa prejudicar depois. O Sr. Juliane Tolentino, diante do cronograma apresentado, considerou a evolução bem interessante. O Sr. Altino Rodrigues destacou a necessidade do plano de comunicação para maior visibilidade e empoderamento do Comitê; em relação à proposta de aumento da capacitação dos irrigantes, sugeriu que o foco seja realizado em áreas especiais de conflito. Para o Sr. Anivaldo Miranda, os investimentos propostos estão muito abaixo do acumulado, não considerou satisfatório e defendeu a necessidade de maiores investimentos em 2022. Concordou com Ednaldo Campos, afirmando que é uma questão de contratação de pessoal, e frisou a necessidade de acomodar a capacidade de execução para iniciar projetos, uma vez que os projetos básicos executivos estarão prontos esse ano, nada impede de licitar, em 2022. Pontuou a importância, para o Pacto das Águas, os acordos de parcerias com os Estados da Bacia, e neste contexto, a necessidade de definir a ação a ser executada no Estado de Sergipe e a previsão desse investimento no PAP. O Presidente do CBHSF sinalizou também o projeto da Comunidade Mocambo, como uma obra de situação crítica e que precisa ser priorizada em 2022, com o início da execução de pelo menos uma obra de esgotamento sanitário. A Sra. Célia Fróes esclareceu a Anivaldo Miranda os valores a serem investidos e a previsão de recursos futuros, em complemento a apresentação de Thiago Campos, afirmando que o que foi proposto vai potencializar e pode aumentar a execução. Concordou com Anivaldo Miranda, afirmando que, com relação aos projetos de esgotamento, ficando prontos em 2021, podem ser licitados para começar a execução em 2022. Em atendimento a sugestão do Presidente do CBHSF, o Sr. Thiago Campos sugeriu a elevação do valor disponível para esgotamento sanitário já para 2022. A Sra. Rúbia Mansur fez a apresentação da minuta da deliberação, e o Sr. Thiago Campos informou que anexo ao documento terá uma nota técnica, que é uma memória do que foi discutido na reunião, para justificar essas mudanças propostas. Informou também que após alteração do PAP 2021-2025, será necessário fazer uma adequação do POA, contudo não é necessário encaminhar novamente a deliberação do plenário. Os membros da DIREC aprovaram o documento, que será encaminhado para o plenário do CBHSF considerando as questões apresentadas por Anivaldo Miranda.

6. Análise da DN de aprovação do Relatório Anual de Atividades (RAA)

A Sra. Rúbia Mansur fez a apresentação da DN que aprova o Relatório de Atividades do Exercício de 2020, e explicou que o documento é um instrumento de novo Contrato de Gestão, que deve ser aprovado em plenário, para ser encaminhado para o CNRH e para a ANA até o dia 30 de junho, em cumprimento ao Contrato de Gestão. Em seguida apresentou o Relatório de Atividades do Exercício de 2021, explicando o seu conteúdo. A DN foi aprovada por todos.

7. Apresentação sobre organização da IV Expedição – Prof. Emerson Soares

O Sr. Anivaldo Miranda contextualizou o trabalho realizado pelo Prof. Emerson Soares através da Expedição Científica do Baixo SF. Afirmou que o evento é parte de uma parceria do CBHSF com a Universidade Federal de Alagoas, e se estende também aos profissionais da Universidade de Sergipe, como também a outras universidades, até fora do país. O Sr. Anivaldo Miranda defendeu o formato do projeto, considerando uma forma extremamente pragmática e eficiente de avaliar as condições de um ecossistema hídrico, e também do seu entorno, envolvendo também a saúde das populações, e sendo uma maneira rápida de fazer um diagnóstico da condição do Rio SF. Afirmou que a experiência será replicada em toda a Bacia do SF, e que se não fosse a pandemia, já teria iniciado no Submédio SF, e pediu para os coordenadores irem se programando, envolvendo as Universidades regionais, para no primeiro semestre de 2022 podermos realizar a expedição do Alto SF, e também definir em qual seção do Rio o projeto possa ser realizado na região do Médio SF. O Sr. Ednaldo Campos parabenizou e reforçou o convite ao Prof. Emerson para a expedição no Médio SF, e na oportunidade sugeriu que a expedição visitar o percurso dos três grandes afluentes do Médio SF, o Rio Carinhanha, o Rio Corrente e o Rio Grande. Com a palavra, o Prof. Emerson Soares parabenizou a ação do Comitê e agradeceu a parceria. Em seguida apresentou os resultados da Expedição Científica realizada no Baixo SF no ano de 2020, bem como a programação para a realização do projeto na região do Baixo SF para o ano de 2021. Na oportunidade informou que em 2020 foi realizada, através da expedição, toda a batimetria do Rio SF, em 3D, desde Piranhas até a Foz, e que estes dados estarão no relatório, a serem encaminhados para o CBHSF no mês de junho. Destacou que durante a realização do trabalho realizado em 2020 não houve nenhuma pessoa contaminada com Covid. Com relação a programação da expedição para 2021, o Prof. Emerson Soares informou que o projeto conta o apoio de mais de 20 instituições, e o trabalho envolverá 35 áreas de pesquisas, com mais trabalho na área Sociológica e na área de hidrologia, onde serão realizadas ações práticas nas comunidades. O Sr. Ednaldo Campos sugeriu, nas ações práticas, que seja implantado hortas orgânicas nessas comunidades e uma capacitação para as pessoas das comunidades, e também direcionamento do alimento excedente para as escolas. O Prof. Emerson Soares informou que já estão pensando na questão das Hortas e achou interessante a ideia de direcionamento do excedente de alimentos para as escolas. O Sr. Thiago Campos falou da proposta de projeto encaminha pelo Prof. Emerson, para fazer o monitoramento no Rio SF, na região do Baixo, no período de 2 anos; ressaltando que converge para a uma ação já planejada para monitoramento, previsto no PAP do CBHSF; e para atendimento ao projeto, estabelecer um acordo de cooperação com a Universidade, caso Anivaldo Miranda e a Diretoria concordarem. A Sra. Célia Fróes sugeriu montar uma série histórica, uma ação continuada, e neste sentido sugeriu a DIREC que o prazo fosse o máximo permitido pela legislação, de cinco anos, e posteriormente daria continuidade. O Sr. Altino Rodrigues sugeriu que, no alinhamento para futuras expedições, fosse considerado uma expedição na parte à jusante de Três Marias para considerar a área de Formoso, pois entende que toda a informação obtida nessa área vai subsidiar para contrapor a ideia de mais uma UHE no SF. O Sr. Anivaldo concordou com Altino Rodrigues e neste sentido se comprometeu em apoiar na articulação com as Universidades de Minas Gerais, e conversar com Melchior,

secretário do Fórum das Instituições de Ensino, a fim de colocar Altino Rodrigues em contato os pesquisadores mineiros. Na oportunidade sugeriu que futuramente, em outra etapa, seja realizada uma expedição também no Lago de Três Marias e no Lago de Sobradinho. O Presidente do CBHSF aprovou a sugestão de Célia Fróes, e submeteu a homologação da DIREC no sentido do CBHSF fazer este projeto de ação continuada para cinco anos. Todos aprovaram. Como encaminhamento, Thiago Campos, juntamente com Jacqueline Evangelista, ficou de articular com o Prof. Emerson Soares para dar os encaminhamentos necessários para o termo de cooperação.

8. Encaminhamentos relacionados ao Pacto das Águas

O Sr. Anivaldo Miranda informou que não houve tempo para pensar na temática, e que por este motivo, a questão poderá se resolver ad referendum. Acredita que a CTAI não conseguirá tratar sozinha desta matéria, sendo necessário, após a plenária do CBHSF, definir como será feito esse encaminhamento. Sugeriu, para começar a construir o Pacto, realizar um ciclo de debate com os Estados que assinaram o termo de cooperação, e sugerir cada unidade federativa fazer o estado da arte em relação à gestão das águas do Rio SF, informando como está o seu sistema de outorga, e como são suas políticas em relação às águas do SF. O tema ficou para ser discutido após reunião plenária.

9. Assuntos Gerais

PROJETO LAPÃO – Com relação ao projeto executado em Lapão, por ocasião do processo de afundamento, o Sr. Ednaldo Campos informou que Cristiane Neres, integrante da CTAS, manifestou preocupação por ainda não ter programado a apresentação do trabalho realizado. Neste sentido, o Sr. Ednaldo Campos solicitou para Thiago Campos reforçar o pedido já feito anteriormente à instituição responsável para apresentar, de forma virtual, o trabalho realizado em Lapão, ao menos aos gestores do município.

SOLICITAÇÃO DE APOIO – O Sr. Ednaldo apresentou a demanda do município de Barra/BA solicitando uma equipe que possa fazer um projeto executivo para eles buscarem recurso na área federal para revitalização do cais do município. Solicitou que, caso o CBHSF não possa atender ao pedido, seja feito encaminhado um ofício em resposta ao município explicando o porquê do não atendimento. Em seguida, o Sr. Altino Rodrigues apresentou também uma demanda do município de Manga, semelhante a apresentada por Ednaldo, solicitando também o recurso para a execução do projeto. Concordou com Ednaldo Campos em dar um retorno formal ao município. Após debates, concluíram pela impossibilidade do apoio. Solicitou a Thiago Campos formalizar uma resposta diplomática aos municípios justificando impossibilidade de atendimento no atual momento, e mantendo a expectativa de que o Comitê poderá, se eles não tiverem nenhuma solução, num dado momento, examinar a demanda deles, assinando no documento ele e o respectivo coordenador da CCR. Na oportunidade propôs ao Comitê ter uma carteira de projetos para ser apresentada quando solicitado por alguma instituição que tenha interesse em executar.

CHAMAMENTO PARA O SEMIÁRIDO – Sr. Altino propôs que fosse aberto um novo edital específico para atender as regiões que ficaram de fora ao chamamento para o Semiárido, destacando aqui o projeto da Cáritas e da ONG Agenda de Paulo Afonso.

CANOA DE TOLDA – A Sra. Rúbia Mansur informou a Anivaldo Miranda que minutou uma resposta ao ofício do Canoa de Tolda e que aguarda retorno para envio à Instituição. O Sr. Anivaldo Miranda informou que as informações solicitadas pela instituição devem ser encaminhadas a ANA que resolve as vazões, e ao IBAMA que


dá a licença ambiental. Se comprometeu em dar uma olhada na minuta encaminhada e fazer os complementos necessário.

PROCESSO ELEITORAL – O Sr. Ednaldo Campos informou que a área de eleição de Xique Xique/BA foi transferida para Juazeiro/BA, onde tem o auditório do INEMA, que atende as recomendações sanitárias para prevenção da Covid. A Sra. Rúbia Mansur expos sua preocupação com relação ao formato das plenárias eleitorais. Considerou importante aguardar para debater sobre esta questão na próxima reunião, tempo em que terá uma ideia mais concreta do público inscrito por segmento para assim poder pensar nos cenários e possibilidades de questionamento que possam surgir relacionadas ao formato. O Sr. Anivaldo Miranda sugeriu a Rúbia Mansur ir delineando os segmentos que pela localização e características para ter um panorama, e ver como vai tratar os casos mais complicados, e pontuou a necessidade de ver como a Empresa contratada para mobilização irá agir. Em concordância com Rúbia Mansur propôs fazer um balanço destas questões e tratar sobre a temática na próxima reunião DIREC.

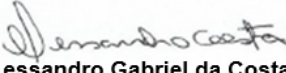
10. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo Miranda, agradeceu a participação de todos encerrou a reunião às 18h.

Reunião realizada por videoconferência, 31 de março de 2021.



Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente do CBHSF



Lessandro Gabriel da Costa
Secretário do CBHSF

Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Articular com Prof. Emerson Soares sobre os encaminhamentos para termo de cooperação com a Universidade de Alagoas.	Thiago Campos / Jacqueline Evangelista	Imediato
02	Reforçar pedido para com as instituições responsável pelo projeto realizado em Lapão por ocasião do afundamento, para realizar apresentação de maneira virtual aos gestores do município.	Thiago Campos	Imediato
03	Formalizar resposta a demanda de Barra/BA e Manga/MG, justificando impossibilidade do CBHSF atender a demanda no atual momento	Thiago Campos	Imediato
04	Fazer complemento minuta ofício resposta ao Canoa de Tolda	Anivaldo Miranda	04 de abril
05	Contatar Melchior, coordenador do Fórum das Instituições de Ensino, a fim de colocar Altino Rodrigues em contato os pesquisadores mineiros para mobilizar Expedição Científica no Alto SF.	Anivaldo Miranda	Imediato
06	Delinear os segmentos que pela localização e características para ter um panorama dos inscritos no Processo Eleitoral.	Rúbia Mansur	Apresentar próxima reunião DIREC.
07	Pautar Pacto das Águas pós plenária CBHSF	Rúbia Mansur em articulação com DIREC	Após plenária CBHSF